



WE GO COOP

Interreg
Euro-MED



Co-funded by
the European Union

WE GO COOP

improving **WE**tland **GO**vernance
through a **CO**munity **OF** **P**ractice
(Melhorar a governação das zonas
húmidas através de uma comunidade de
prática)

Euro-MED0200864

Prioridade do programa: Greener MED

Objetivo específico: RSO2.7 Melhorar a proteção e

preservar a natureza, a biodiversidade e a infraestrutura verde;

incluindo em áreas urbanas, e reduzir todas as formas de poluição

Missão do Projeto: Proteger, restaurar e melhorar o ambiente natural
e património

Categoria do Projeto: Projeto de Transferência (Projeto Temático)

Contratos de Zonas Húmidas no Mediterrâneo

POLICY BRIEF

03/12/2025

Índice

O PROJETO WEGOCOOP EM RESUMO	2
COMO EXPLORAR ESTE DOCUMENTO.....	3
CONTRATOS DE ZONAS HÚMIDAS: UMA VISÃO GERAL	4
FACTOS E NÚMEROS.....	6
RECOMENDAÇÕES.....	7
CONTRIBUIDORES E ORGANIZAÇÕES APOIANTES	10
PARA MAIS INFORMAÇÕES.....	11



O Projeto WeGoCoop em resumo

O projeto WeGoCoop é financiado pelo **programa Interreg Euro-MED 2021-2027** e promove, no Mediterrâneo, a implementação de Contratos de **Zonas Húmidas**, uma ferramenta de governação colaborativa testada em mais de 20 projetos financiados pela UE.

O projeto visa analisar o **estado da arte dos Contratos de Zonas Húmidas no Mediterrâneo** e estabelecer uma **Comunidade de Prática (CoP) entre entidades públicas, organizações privadas e especialistas individuais** envolvidos em processos de governação de zonas húmidas liderados pela comunidade, capitalizando os resultados de projetos anteriores, partilhando desafios e soluções.

Foi lançada uma **plataforma virtual** para **mapear e atualizar continuamente os Contratos de Zonas Húmidas assinados em todo o Mediterrâneo**, servindo também como **um centro de intercâmbio e de transferência de conhecimento**, no âmbito da CoP.

Simultaneamente, o projeto irá partilhar experiências, metodologias e estratégias, **transferindo a ferramenta para novos contextos** na região Euro-Mediterrânica e na região do Médio Oriente e do Mediterrâneo do Sul.

WEBSITE DO PROJETO WEGOCOOP

→ <https://wegocoop.interreg-euro-med.eu/>

PLATAFORMA VIRTUAL SOBRE CONTRATOS DE ZONAS HÚMIDAS

→ <https://wetlandsgovernance.eu/>

Como explorar este documento



Sobre o que é este *policy brief*?

Este *policy brief* diz respeito à consolidação do instrumento **Contrato de Zonas Húmidas**, um acordo público-privado voluntário, para a gestão integrada e participativa das zonas húmidas e das suas bacias hidrográficas, destinado a melhorar a sua gestão, capacitar as comunidades locais, partes interessadas e autoridades, e traduzir políticas em ações. O seu foco está no estabelecimento de estratégias para o desenvolvimento e gestão sustentável das zonas húmidas, firmemente fundamentadas nos princípios de uma transição ecológica justa..



Onde se aplica este *policy brief*?

Este documento baseia-se na experiência de décadas dos Contratos de Zonas Húmidas no Mediterrâneo, abrangendo **rios, lagos, lagoas, lagoas costeiras, águas marítimas costeiras e aquíferos** (de acordo com a definição de "zona húmida" especificada na Convenção de Ramsar), incluindo as suas bacias hidrográficas, com vista a consolidar os processos no lado europeu e a promovê-los na região MENA (Médio Oriente e Norte de África). A abordagem do Contrato de Zonas Húmidas tem sido aplicada também para apoiar a governação multinível das AMPs. (Áreas Marítimas Protegidas). A principal mensagem do *policy brief* centra-se no Mediterrâneo como um laboratório avançado de melhores práticas de governação local, num contexto reconhecido como um ponto crítico global das alterações climáticas e um centro de dinâmicas socioeconómicas e geopolíticas, onde a governação eficaz da conservação das zonas húmidas representa um desafio crítico.



Quando foi criado este *policy brief*?

Este *policy brief* foi desenvolvido entre 2024 e 2025 no âmbito do **projeto Interreg Euro-MED WeGoCoop**. Baseia-se em **25 anos de iniciativas financiadas pela UE**, que contribuíram para o teste, refinamento e disseminação da abordagem do Contrato de Zonas Húmidas em toda a região mediterrânica. Durante este período de dois anos, graças ao projeto WeGoCoop, estes esforços foram ainda mais aprofundados através de uma iniciativa dedicada ao desenvolvimento de capacidades, duas reuniões técnicas, três seminários locais, três *roadshows* locais e uma conferência internacional.



Quem preparou este *policy brief* e a quem se destina?

Este *policy brief* foi preparado pela **parceria do projeto Interreg Euro-MED WeGoCoop**, sob a coordenação da **MedWet**, com a contribuição de representantes da **Comunidade de Prática dos Contratos de Zonas Húmidas do Mediterrâneo**, que está ativa há mais de 40 anos e foi agora formalizada graças a este projeto da UE. Algumas **iniciativas e organizações chave ao nível mediterrânico** também contribuíram. Destina-se aos decisores políticos tanto ao nível da UE, como nos Estados-Membros da UE e em toda a região MENA.



Porque foi preparado este *policy brief*?

Este *policy brief* visa promover a **generalização** da prática do Contrato de Zonas Húmidas no Mediterrâneo, reforçando a sua **disseminação** e **eficácia**, com o objetivo final de contribuir para **uma melhor governação** e para apoiar a **gestão sustentável das zonas húmidas mediterrânicas**, tanto dentro da UE como além, na região do Médio Oriente e Norte de África (MENA). Destaca-se, em particular, o papel dos Contratos de Zonas Húmidas na articulação entre enquadramentos políticos *top-down* e as ações comunitárias *bottom-up*. Embora os instrumentos existentes de gestão de zonas húmidas representem uma pedra angular essencial para integrar princípios de sustentabilidade ambiental e apoiar iniciativas de conservação e restauro, exigem, ainda assim, o envolvimento complementar, a participação ativa e a responsabilidade

partilhada de todas as partes interessadas envolvidas na governação das zonas húmidas. O Contrato de Zonas Húmidas contribui substancialmente este objetivo.

Contratos de Zonas Húmidas: uma visão geral

Um Contrato de Zona Húmida é um **acordo voluntário e participativo** destinado a melhorar a **governação e a gestão sustentável das zonas húmidas e das suas bacias hidrográficas**. Não se trata de um documento legal, mas sim de um compromisso partilhado entre todas as partes, que têm interesse numa zona húmida – como, por exemplo, as autoridades locais, comunidades, proprietários de terras, ONGs, instituições de investigação e atores privados.

O principal objetivo de um Contrato de Zona Húmida é criar um **quadro comum de cooperação**, onde as diferentes partes concordem sobre:

- uma **estratégia a nível de área**, abrangendo toda a zona húmida e, se relevante, a sua bacia hidrográfica;
- **objetivos partilhados**, definidos coletivamente e com base no valor ecológico, social e económico do local;
- **ações concretas**, distribuídas entre as partes interessadas, de modo a que cada ator contribua de acordo com o seu papel e capacidade;
- **ferramentas de monitorização e avaliação**, para acompanhar o progresso, garantir responsabilidade e adaptar estratégias de gestão ao longo do tempo.

Na prática, um Contrato de Zonas Húmidas pode incluir medidas como restauro de habitats, gestão da água, consciencialização, agricultura sustentável, consumo e produção responsáveis, ou ecoturismo. Cada medida está ligada a **responsabilidades** claras, **calendário**, **orçamento** e **indicadores**.

Ao promover **o diálogo e a colaboração**, o Contrato de Zona Húmida reforça a **pertença**, constrói **confiança** entre as partes interessadas e garante que as zonas húmidas são geridas não só como locais ecológicos, mas como ativos partilhados que prestam serviços essenciais para **as pessoas e para a natureza**. Além disso, os Contratos de Zona Húmida reconhecem as **ligações culturais que as comunidades têm com as zonas húmidas** e o papel vital que estes ecossistemas desempenham na sustentação dos meios de subsistência locais.

O Contrato de Zona Húmida está alinhado com **os principais enquadramentos internacionais e europeus** e tem um forte potencial para apoiar a sua implementação, garantindo coerência entre as ações locais e os objetivos globais.

A **nível global**, o Contrato de Zona Húmida:

- responde à **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**, em particular ao ODS 6 (Água Potável e Saneamento), ODS 13 (Ação Climática), ODS 14 (Proteger a Vida Marinha) e ODS 15 (Proteger a Vida Terrestre);
- contribui para a **Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (CMNUCC)**, promovendo soluções baseadas na natureza, que aumentam o sequestro de carbono e a resiliência e a adaptação às alterações climáticas;
- apoia a **Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação (UNCCD)**, através de medidas que mantêm a integridade dos solos, a retenção de água e o uso sustentável das terras;





- promove os objetivos da **Convenção sobre a Diversidade Biológica (CDB)** e do **Quadro Global de Biodiversidade Kunming-Montreal**, salvaguardando os ecossistemas, espécies e a diversidade genética, incorporando ao mesmo tempo a abordagem de governo e da sociedade como um todo;
- apoia a **Agenda de Ação para a Água da ONU (2023)** transformando os compromissos globais sobre a água e o clima em ação local, utilizando as zonas húmidas como ecossistemas-chave para proteger a água, construir resiliência e restaurar o equilíbrio natural do ciclo da água;
- está totalmente alinhada com a **Convenção Ramsar sobre Zonas Húmidas**, que incentiva explicitamente abordagens de governação participativa para o uso sustentável das zonas húmidas.

À **escala europeia**, o Contrato de Zona Húmida:

- é coerente com a visão e prioridades do **Pacto Verde Europeu**, que promove a sustentabilidade, a resiliência e economias positivas para a natureza;
- contribui para a implementação de diretivas-chave da EU, relevantes para zonas húmidas, incluindo a **Diretiva-Quadro da Água (2000/60/CE)**, promovendo a gestão integrada da água à escala da bacia hidrográfica, a **Diretiva das Cheias (2007/60/CE)**, apoiando abordagens baseadas no ecossistema para prevenção e mitigação de cheias, a **Diretiva dos Habitats (92/43/CEE)** e a **Diretiva das Aves (2009/147/CE)**, promovendo a conservação e restauro de habitats e espécies;
- responde aos objetivos da nova **Lei do Restauro da Natureza**, que estabelece metas juridicamente vinculativas para o restauro de ecossistemas degradados, incluindo zonas húmidas;
- contribui para a **Estratégia de Resiliência da Água** e para as estratégias mais amplas de adaptação da UE, reforçando o papel multifuncional das zonas húmidas na retenção e purificação de água e na proteção climática;
- apoia os objetivos tanto do **Pacto da UE para o Mediterrâneo** como do **Pacto da UE sobre os Oceanos**, promovendo a gestão integrada, o restauro ecológico e o uso sustentável dos recursos naturais.

À **escala mediterrânica**, o Contrato de Zona Húmida:

- apoia os objetivos da **Convenção de Barcelona do PNUMA/MAP** – e, em particular, o Protocolo de Gestão Integrada da Zona Costeira (ICZM), o Protocolo de Áreas Especialmente Protegidas e Diversidade Biológica (SPA/BD), o Protocolo de Poluição por Fontes Terrestres (LBS), bem como a Estratégia Mediterrânea para o Desenvolvimento Sustentável (MSSD) – reforçando a governação participativa e baseada nos ecossistemas das áreas costeiras e húmidas em todo o Mediterrâneo;
- é coerente com a **Agenda GreenerMed 2030**, adotada por 43 Estados-membros da União para o Mediterrâneo (UfM), e com as atividades e documentos políticos anteriores relacionados e dedicados às zonas húmidas, em apoio ao Eixo 3 da Agenda GreenerMed sobre restauro da biodiversidade/ecossistemas e com a sua contribuição transversal para o combate às alterações climáticas, reforçando o papel das zonas húmidas como soluções de adaptação baseadas na natureza, mitigação e resiliência em todo o Mediterrâneo – a Agenda GreenerMed 2030 estabelece um mecanismo territorial para a cooperação e coerência política entre os parceiros euro-mediterrânicos;
- é coerente com a Agenda da Água da União para o Mediterrâneo (UfM) (2017), com a **Declaração Ministerial sobre Ambiente e Ação Climática** (2021) e com a **Declaração Ministerial sobre a Economia Azul Sustentável** (2021), reforçando a Gestão Integrada dos Recursos Hídricos (GIRH) e reforçando a governação local.

Para além do cumprimento destes enquadramentos, o Contrato de Zona Húmida também:

- **reforça a governação multinível**, garantindo que as ações locais estão em conformidade com os compromissos regionais, nacionais e internacionais;
- **reforça o envolvimento das partes interessadas**, criando sinergias entre autoridades públicas, sociedade civil, proprietários de terras e o setor privado;
- **estabelece mecanismos práticos** para integrar conhecimento científico, práticas tradicionais e quadros políticos na ação a nível local;
- **atua como um modelo replicável**, que pode ser adaptado a diferentes tipos de zonas húmidas e contextos socio-ecológicos no Mediterrâneo, incluindo zonas húmidas transfronteiriças.

Apesar dos quadros regulatórios internacionais, mediterrânicos e europeus enfatizarem fortemente a importância da governação ambiental na gestão integrada das zonas húmidas, **permanece uma lacuna política na identificação e apoio a ferramentas de governação para envolver ativamente as comunidades locais** – não só através de processos de escuta ativa, mas também através da **responsabilidade partilhada** e da **colaboração** entre os setores privado e público.

Em resumo, o Contrato de Zona Húmida contribui para traduzir compromissos internacionais, europeus, nacionais e locais em ações tangíveis e coletivas ao nível da bacia hidrográfica e da paisagem, colmatando efetivamente as lacunas entre políticas e práticas.



Factos e números

Integridade das zonas húmidas no Mediterrâneo

As zonas húmidas mediterrânicas estão sob forte pressão: 400 milhões de pessoas vivem perto de uma zona húmida, as áreas urbanizadas aumentaram 44% desde 2000, 30% das zonas húmidas são usadas para agricultura e metade delas são de má qualidade. As alterações climáticas, que impulsionam uma previsão de subida do nível do mar entre +0,34 e +1,06 m até 2100, poderão eliminar 69-92% dos charcos costeiros. Apesar de 56% das zonas húmidas históricas terem sido potencialmente perdidas e 40% das espécies relacionadas com zonas húmidas estarem em risco, apenas 36% dos habitats estão protegidos e apenas um terço dos 414 Sítios Ramsar têm um plano de gestão implementado. A degradação adicional das zonas húmidas pode agravar as crises climáticas e de biodiversidade devido à perda de stocks de carbono e de habitats altamente diversos.

(fonte: Mediterranean Wetland Outlook 3, 2025, e 1st MedECC Mediterranean Assessment Report, 2020)



Contratos de Zona Húmida no Mediterrâneo

A ferramenta do Contrato de Zonas Húmidas, aplicada – em conformidade com a definição de zona húmida da Convenção de Ramsar – às várias massas de água mencionadas acima, é agora um instrumento bem estabelecido em França e Itália, surgindo em todos os Estados-Membros mediterrânicos da UE e ganhando força na região MENA, com estudos de caso avançados no Líbano e em Marrocos. Em 2025, **foram assinados 254 Contratos de Zonas Húmidas** no Mediterrâneo, com muitos mais atualmente em desenvolvimento.

(fonte: projeto Interreg Euro-MED WeGoCoop, 2025)





Comunidade de Prática

sobre Contratos de Zona Húmida do Mediterrâneo

A Comunidade de Prática dos Contratos de Zonas Húmidas do Mediterrâneo foi criada em Marselha a 5 de novembro de 2025 e promovida, por ordem alfabética, por: **Anatoliki S.A.** (Grécia); **Association Secrétariat MedWet** (França); **FAMP - Federação Andaluza de Municípios e Províncias** (Espanha); **Entidade Pública do Parque Natural Vransko jezero** (Croácia); **PPNEA - Proteção e Preservação do Ambiente Natural na Albânia** (Albânia); **RCDI – Rede de Competências para o Desenvolvimento e a Inovação** (Portugal); e **Universidade Roma Tre – Departamento de Arquitetura** (Itália). Foi criado como uma jornada de portas abertas para parceiros de projetos sobre Contratos de Zona Húmida, financiados pela UE no Mediterrâneo nos últimos 25 anos (23 projetos, até 2025), bem como para promotores, coordenadores e partes interessadas dos Contratos de Zona Húmida assinados no Mediterrâneo (254 até 2025), e qualquer instituição, organização ou indivíduo comprometido em reforçar a governação das zonas húmidas no Mediterrâneo.

(fonte: projeto Interreg Euro-MED WeGoCoop, 2025)



Recomendações



Para garantir a sustentabilidade e eficácia a longo prazo dos Contratos de Zona Húmida no Mediterrâneo (e mais além),

Recomendamos

à União Europeia, aos seus Estados-Membros, aos Estados do Médio Oriente e do Norte de África o

reconhecimento dos Contratos de Zona Húmida como instrumentos para:

1

Envolvimento das partes interessadas relevantes para a gestão de zonas húmidas, liderada pela comunidade

Os Contratos de Zonas Húmidas desempenham um papel fundamental na facilitação do acesso à informação, partilha de conhecimento local, possibilidade de decisões inclusivas, apoio a escolhas definidas colaborativamente e a promoção de uma ampla responsabilização pelos compromissos. Incorporam o conceito de liderança pela comunidade na gestão das zonas húmidas, criando pertença local e garantindo que as ações



de conservação e gestão estão enraizadas nas prioridades e capacidades das próprias comunidades.

Desenvolvimento de estratégias locais para a gestão integrada de zonas húmidas

2

Os Contratos de Zonas Húmidas desempenham um papel fundamental na ligação mais aprofundada das políticas regionais, nacionais e de bacias hidrográficas às necessidades, visões e capacidades das comunidades locais. Facilitam o desenvolvimento de estratégias locais totalmente alinhadas com os quadros políticos globais, estando, simultaneamente, cuidadosamente adaptadas às prioridades, desafios e contextos únicos das zonas húmidas e comunidades envolvidas. Ao harmonizar a governação multinível com as realidades locais, os Contratos de Zonas Húmidas ajudam a prevenir ou a resolver conflitos, a promover a colaboração entre as partes interessadas e a aumentar substancialmente a eficácia e sustentabilidade das ações de gestão e conservação de zonas húmidas.

Identificação de soluções vantajosas para a gestão sustentável de zonas húmidas

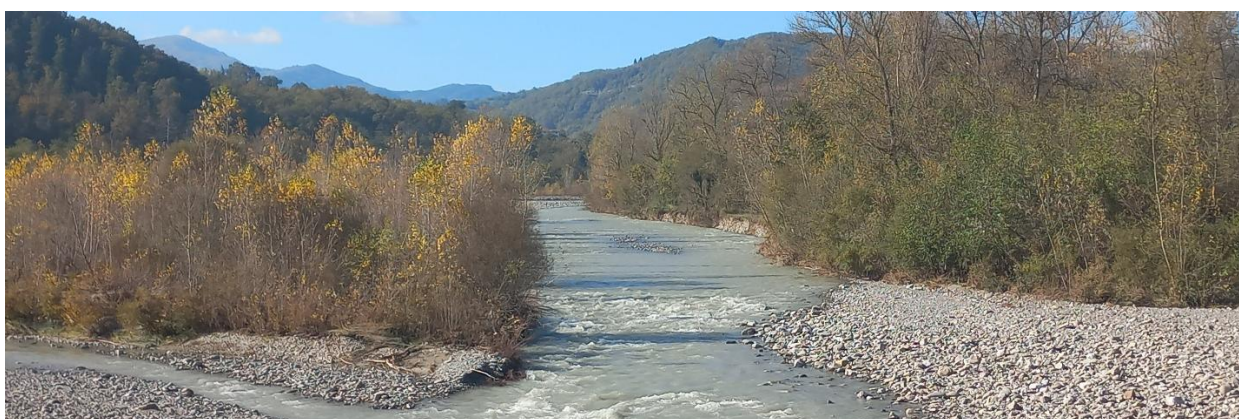
3

Os Contratos de Zonas Húmidas oferecem uma abordagem única à gestão de zonas húmidas, reunindo múltiplas disciplinas e promovendo a colaboração entre as partes interessadas. Apoiam ações integradas que equilibram interesses diversos e enfrentam desafios ambientais, sociais e económicos complexos. Através de processos de tomada de decisão inclusivos, os Contratos de Zonas Húmidas possibilitam soluções baseadas na natureza, que restauram as funções dos ecossistemas, ao mesmo tempo que proporcionam benefícios tangíveis às comunidades locais.

Reforço da capacidade financeira para uma gestão eficaz das zonas húmidas

4

Os Contratos de Zonas Húmidas permitem uma abordagem de multi-financiamento, que combina recursos públicos e privados, alavancando oportunidades através de planos de ação bem estruturados, a curto e médio prazo. Ao definir requisitos financeiros claros, ao atribuir responsabilidades e ao garantir um acompanhamento contínuo, constituem um mecanismo prático para mobilizar eficientemente os recursos disponíveis, cumprir prazos e alcançar resultados tangíveis e mensuráveis.





compromisso para apoiar os Contratos de Zonas Húmidas através de

5

Reconhecimento melhorado e integrado nas políticas/estratégias relevantes

Os Contratos de Zonas Húmidas apoiam a implementação de políticas e estratégias internacionais, mediterrânicas, europeias, nacionais e de bacias hidrográficas sobre gestão integrada de zonas húmidas. O reconhecimento formal do seu papel e uma recomendação clara para a sua utilização permitiriam que as políticas fossem traduzidas de forma mais eficaz em ações concretas, posicionando as zonas húmidas como verdadeiros laboratórios de inovação e sustentabilidade e como motores-chave da transição ecológica. Este reconhecimento formal é também um pré-requisito para construir confiança nos processos de tomada de decisão baseados em contratos, que servem como ferramentas de governação *bottom-up* (de baixo para cima), para a gestão de sistemas complexos como as zonas húmidas e as suas bacias hidrográficas (abordagem “da fonte ao mar”).

6

Harmonização de abordagens metodológicas

As numerosas aplicações práticas dos Contratos de Zonas Húmidas em todo o Mediterrâneo levaram ao desenvolvimento de várias abordagens e metodologias, acompanhadas de recomendações e orientações transnacionais, nacionais e locais. Harmonizar estas diferentes abordagens pode melhorar a replicabilidade e transferibilidade do instrumento, ao mesmo tempo que salvaguarda os seus princípios fundamentais e, simultaneamente, assegura a flexibilidade que permite que seja facilmente adaptado a contextos nacionais e locais específicos.

7

Promoção do trabalho em rede e disseminação

Os Contratos de Zonas Húmidas enfrentam desafios comuns em contextos diversos, sendo a rede fundamental para garantir uma aplicação robusta e eficaz, incluindo oportunidades de expansão para novas áreas onde possam desempenhar um papel essencial (tanto na UE como na região MENA – Médio Oriente e Norte da África). Promover a interação entre as partes interessadas envolvidas em iniciativas de Contratos de Zonas Húmidas, juntamente com campanhas direcionadas para partilhar e disseminar melhores práticas, poderia fortalecer a Comunidade de Prática de Contratos de Zonas Húmidas e ajudar a ampliar os esforços locais para alcançar um impacto regional e transnacional mais amplo.

8

Mobilização de Recursos Financeiros

Os Contratos de Zonas Húmidas constituem um modelo de governação estruturado, que requer competências e ferramentas específicas para uma implementação eficaz, tanto durante todo o processo que conduz ao acordo, como durante a fase subsequente de execução dos compromissos. O apoio financeiro para os processos participativos de tomada de decisão dos Contratos de Zonas Húmidas é essencial, tanto nas fases que conduzem à definição dos acordos como nas fases subsequentes de implementação dos compromissos. Os apoios financeiros ou mecanismos de incentivo para as ações decorrentes de um Contrato de Zonas Húmidas contribuirão para a gestão eficaz das zonas húmidas.

Contribuidores e Organizações Apoiantes

Este *policy brief* foi preparado por



com a contribuição dos parceiros do projeto WeGoCoop



e



Natural
heritage

Interreg
Euro-MED



Co-funded by
the European Union



e com o apoio da **Union for the Mediterranean (UfM)**



Para mais informações

MedWet

L'initiative pour les zones humides méditerranéennes
The Mediterranean Wetlands Initiative
مبادرة المناطق الرطبة المتوسطية



Secretariado MedWet

La Tour du Valat. Le Sambuc. 13200 ARLES, França

Tel.: +33 (0) 4 90 97 06 78 - E-mail: info@medwet.org

Pessoa para contacto

Chris Rostron, Coordenador do MedWet

E-mail: rostron@medwet.org

Em Portugal



Pessoa para contacto

Alexandra Mendonça, Coordenador Local

E-mail: alexandra.mendonca@rcdi.pt

